

# Leilão garante receita de R\$ 1 milhão à Apae

Terça-feira, | 5  
22 de maio de 2018

Instituição comercializou mais de cem prendas doadas e viu AP e carro doados serem os mais rentáveis

Reportagem Sérgio Marques

Satisfação e agradecimento. Essas foram as palavras utilizadas por Agenor Gado, presidente da Apae/Franca, para expressar ao falar sobre o resultado inicial de mais uma edição do Leilão União de Forças “Quem doa Mais?”. “Atingimos nossos objetivos. Em arremates alcançamos a cifra de R\$ 1 milhão arrecadado, ou seja, mais de cem mil reais superior ao apurado no ano passado. Estamos muito felizes”, comentou.

O evento aconteceu no último sábado e levou à sede da instituição em Franca cerca de mil pessoas. Toda a lista de prendas foi comercializada pelo leiloeiro oficial Adiel do



**MOVIMENTO** - Apesar da chuva de sábado em Franca, a Apae teve casa cheia e atingiu a meta de R\$ 1 milhão

Foto: Guto Gonçalves/DV

Carmo Leonel. O profissional também doou seu trabalho. Agenor Gado explicou como os valores financeiros entrarão na conta da Apae nos próximos dez meses do ano. Vários produtos foram vendidos e serão pagos em dez vezes.

Apenas uma prenda, um apartamento no jardim Aeroporto, vendido por R\$ 138 mil levará mais tempo, ou seja, 60 meses. Assim, mensalmente, cerca de 90 mil reais serão de-

positados a Apae. Outro destaque entre as prendas foi um carro. Orçado em R\$ 50 mil, ele acabou saindo por R\$ 100 mil, também em dez prestações. “Também tivemos doações em dinheiro e agora vamos apurar os custos do evento. A receita líquida só teremos daqui umas duas semanas, mas acreditamos que será em torno de um milhão de reais mesmo”, comentou.

O orçamento total da Apae alcança a R\$ 11 milhões ao

ano. Apesar de convênios municipais, estaduais e federais, o déficit é grande e só acaba coberto em razão de eventos como o Leilão realizado, a festa de San Genaro e o trabalho de telemarketing, que acontece durante todo o ano. O segundo evento do ano, a San Genaro, começa a ser pensada em junho e iniciado os trabalhos em julho. No ano passado, o montante atingiu R\$ 380 mil aos cofres da instituição.